



Universidade Federal do Pará
Campus de Castanhal
Instituto de Medicina Veterinária

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2018-2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Chefe de Gabinete

Marcelo Galvão

Pró-Reitor de Administração

João Cauby de Almeida Junior

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Karla Andreza Duarte P. de Miranda

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rômulo Simões Angélica

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Horácio Schneider

Prefeito

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Diretor Geral

Gustavo Góes Cavalcante

Diretor Adjunto

Pedro Soares Bezerra Junior

Coordenadora de pesquisa e extensão

Talita Bandeira Roos

Secretário Executivo

Anselmo de Sousa Gomes

Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação

Juciana Nunes Cardoso

Assistência Estudantil

Ayana dos Santos Teixeira de Lima Mendonça

Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária

Leônidas Olegário de Carvalho

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia

Isis Abel Bezerra

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

André Guimarães Maciel e Silva

Diretor do Hospital Veterinário

Danilo Ferreira Rodrigues

Diretor da Central de Biotecnologia da Reprodução Animal

Aluizio Otávio Almeida da Silva

Apresentação

As Instituições públicas têm sofrido graves consequências da crise política instalada nos últimos anos no Brasil. Entre elas, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que são patrimônio de todos os brasileiros, estão sendo gravemente atingidas pelo contingenciamento orçamentário consequente da desestruturação econômica da nação.

A Universidade Federal do Pará é a maior IFES da Região Norte e uma das maiores do Brasil. Historicamente, sempre esteve na vanguarda de diferentes áreas do conhecimento. Contudo, a Instituição tem vivenciado, atualmente, um cenário oposto, observado durante a última década. No referido período, houve a criação, na Instituição, de novos *Campi*, de Cursos de Pós-Graduação e de Graduação, além da expansão do corpo discente e de servidores, culminando com a criação de duas novas IFES a partir de diferentes *Campi* da UFPA.

Esse novo cenário apresenta desafios imensos, a fim de que a UFPA possa continuar sendo uma realidade para cidadãos de diferentes origens sociais e geográficas. Sendo assim, o planejamento das ações institucionais se torna uma ferramenta chave para se alcançar esse objetivo. No plano de desenvolvimento institucional da UFPA que se encontra em vigência estão contidas as principais diretrizes, a fim de que a UFPA continue sendo referência em pesquisa, ensino e extensão na Região Amazônica.

Desse modo, o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Medicina Veterinária (IMEV) tem por objetivo sistematizar as ações que propiciem que o IMEV, de modo paradoxal ao cenário político e econômico que presenciamos, aumente a sua abrangência na região, sendo capaz de mudar permanentemente as vidas dos seus discentes, bem como dos cidadãos que são atendidos, de alguma forma, pelos egressos e por servidores vinculados ao quadro do Instituto.



Gustavo Góes Cavalcante
Diretor geral

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEBRAN – Central de Biotecnologia da Reprodução Animal
CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN – Conselho Universitário
CPGA – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FMV – Faculdade de Medicina Veterinária
HV – Hospital Veterinário Universitário
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IMEV – Instituto de Medicina Veterinária
MEC – Ministério da Educação
MOBIN – Mobilidade Acadêmica Interna
MOBEX – Mobilidade Acadêmica Externa
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROGEP – Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PPGCAN – Programa de Pós-graduação em Ciência Animal
PPGSAAM – Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia
RATs – Reuniões de Avaliações Táticas
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SUDAM – Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia

Sumário

Sumário

1 Introdução.....	7
2 Histórico	8
3 Organização Administrativa.....	9
4 Infraestrutura Física.....	15
5 Previsão de Ampliação Física	16
6 Perfil do Corpo Técnico	18
7 Perfil do Corpo Docente.....	20
8 Perfil do Corpo Discente	21
9 Planejamento Tático.....	22
10 Ações, Indicadores e Metas.....	24
11 Gestão do Plano.....	33

1 – Introdução

O Plano de Desenvolvimento do IMEV foi construído com a participação de docentes, técnicos e discentes. Essa construção ocorreu em quatro etapas: a primeira se deu com a participação dos dirigentes do IMEV no Fórum de Discussão do PDU do *Campus* de Castanhal, Unidade Regional à qual o IMEV pertence; a segunda etapa consistiu no fórum de discussão interno, contando com a participação dos dirigentes das Subunidades e dos órgãos que compõem o IMEV; a terceira etapa se deu durante o *workshop* para o debate sobre os rumos IMEV, ao qual toda a comunidade do Instituto foi convidada a participar; a quarta e última etapa se deu no âmbito da Congregação do referido Instituto.

Dessa forma, este PDU está organizado de modo a orientar os recursos e ações, a fim de que sejam alcançados os objetivos e metas propostos pela comunidade que compõe o referido Instituto.

2 – Histórico da implantação e desenvolvimento do Instituto de Medicina Veterinária

O projeto de ensino que deu origem ao Instituto de Medicina Veterinária começou a ser concebido no início dos anos 2000, durante a gestão do Prof. Cristovam Diniz. Em 19 de outubro daquele ano, foi decidido, em reunião do Conselho Superior de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONSEPE), por meio da Resolução n. 2.745, a criação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, que seria então instalado no *Campus* Universitário de Castanhal. Atualmente, a Faculdade de Medicina Veterinária possui um corpo docente composto por 34 professores, e um ingresso anual de 45 alunos em turma única, tendo formado, nesse decurso, mais de 400 médicos veterinários.

No ano de 2008, um grupo composto por cinco professores da Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) conseguiu a aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do primeiro Programa de Pós-Graduação na área de Medicina Veterinária da Região Norte do Brasil, e do segundo Programa de Pós-Graduação da UFPA localizado em um *Campus* do interior, a saber: o Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), cuja criação é um marco histórico para o *Campus* de Castanhal, pois a partir dele houve uma expansão notável na produção de conhecimento e, conseqüentemente, a melhoria de infraestrutura e qualificação de recursos humanos. O PPGSAAM, atualmente, conta com os Cursos de Mestrado e Doutorado, e nota 4 na avaliação da CAPES.

A partir da presença de duas Subunidades na área de Medicina Veterinária, iniciaram as discussões visando à criação do Instituto de Medicina Veterinária. Desse modo, o ato legal de criação do IMEV se deu por meio da Resolução nº 692 do Conselho Universitário (CONSUN), de 20 de janeiro de 2011, assinada pelo então Reitor da UFPA, Prof. Carlos Edílson de Almeida Maneschy.

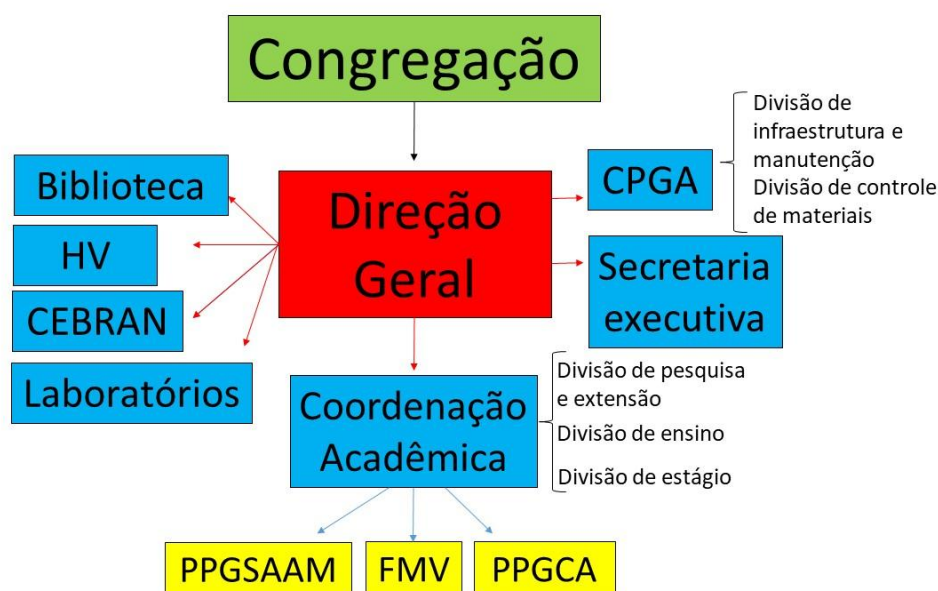
O IMEV foi criado, portanto, com duas Subunidades Acadêmicas (FMV e PPGSAAM), uma Unidade Acadêmica Especial, que é o Hospital Veterinário Universitário (HV), e um órgão suplementar, que é a Central de Biotecnologia da Reprodução Animal (CEBRAN), a qual era submetida diretamente à Coordenação do Campus de Castanhal e, atualmente, é vinculada ao Instituto. No ano de 2015, o Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (PPGCAN) migrou para o âmbito do IMEV, sendo então a terceira Subunidade Acadêmica deste Instituto.

Atualmente, o IMEV possui 33 docentes e 21 técnico-administrativos em seu quadro efetivo, além de contar com 12 laboratórios de pesquisa e ensino.

3 – Organização Administrativa

A organização administrativa do IMEV é determinada pelo seu Regimento Interno, que foi aprovado pelo Conselho do *Campus* de Castanhal no ano de 2017 e se encontra em apreciação pela Câmara de legislação e normas do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Como em todas as Unidades Acadêmicas da UFPA, o órgão de instância superior é uma congregação presidida pelo Diretor Geral, que é o dirigente máximo da Unidade, cargo esse necessariamente ocupado por um docente lotado no IMEV. O organograma do IMEV está esquematizado na figura 1.

Figura 1- Desenho esquemático do organograma do IMEV, segundo o Regimento Interno:



3.1- Órgão Colegiado Deliberativo de Instância Superior do Instituto

Conforme o Regimento Geral da UFPA, o órgão colegiado deliberativo de instância superior das Unidades Acadêmicas é denominado de Congregação. Esse órgão é presidido pelo Diretor Geral e composto, também, pelo Diretor Adjunto, pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão, pelo Diretor e Coordenadores das Subunidades Acadêmicas que compõem o IMEV, pelo Diretor do Hospital Veterinário, pelo Diretor da CEBRAN, pelo representante docente do IMEV no CONSEPE, por um representante docente de cada uma das Subunidades do Instituto, por seis representantes dos técnico-

administrativos e por um representante dos discentes de cada Subunidade Acadêmica do IMEV.

São atribuições da Congregação do IMEV:

I. propor alterações no Regimento Interno da Unidade e submetê-lo à aprovação do Conselho do Campus e do CONSUN, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;

II. propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à respectiva Unidade Acadêmica, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;

III. deliberar sobre projetos e programas de ensino, pesquisa e de extensão universitária vinculados ao IMEV;

IV. propor a realização de convênios de cooperação técnico-científica com outros Institutos, Centros, Núcleos e *Campi* (intra e extrauniversitários), públicos ou privados, nacionais ou internacionais, visando à elaboração ou implantação de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V. deliberar acerca dos regimentos eleitorais dos processos de escolha dos dirigentes das Subunidades e demais órgãos vinculados ao Instituto;

VI. deliberar sobre redistribuição e remoção de servidores, após consulta e decisão prévia das Subunidades e demais órgãos vinculados ao Instituto;

VII. homologar o resultado da avaliação de desempenho de servidores para fins de estágio probatório e progressão docente, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;

VIII. destituir o Diretor Geral e o Diretor Adjunto pelo voto de, pelo menos, dois terços dos membros da Congregação;

IX. deliberar sobre o afastamento de servidores para a realização de estudos e participação em eventos no país ou no exterior, após consulta à Subunidade ou órgão onde os mesmos estejam vinculados;

X. deliberar sobre os regimentos internos das Subunidades e órgãos vinculados ao IMEV;

XI. apreciar o Relatório Anual da Unidade;

XII. definir o processo eleitoral e homologar o resultado para nomeação do Diretor Geral e do Diretor Adjunto da Unidade Acadêmica, respeitando a legislação vigente;

XIII. aprovar anualmente o plano de gestão orçamentária e o relatório financeiro do IMEV.

3.2 - Órgãos colegiados deliberativos de primeira instância

Os órgãos colegiados deliberativos de primeira instância do IMEV são os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação e o Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária.

Os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação são constituídos pelo Coordenador, como seu Presidente, pelo Vice-Coordenador, por docentes do Programa, por representantes dos técnico-administrativos, e por representantes dos discentes, conforme previsto em Regimento Interno.

O Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária é constituído pelo Diretor, como seu Presidente, pelo Vice-Diretor, por docentes da Faculdade, por representantes dos técnico-administrativos, e por representantes dos discentes, conforme previsto em Regimento Interno.

3.3 - Órgãos de assessoria do IMEV

Os órgãos de assessoria do IMEV têm por objetivo apoiar as atividades acadêmicas e administrativas do Instituto.

3.3.1 - Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva tem a função de assessorar a Direção Geral do IMEV, sendo responsável por:

- I. secretariar e lavrar as atas das reuniões da Congregação do Instituto, das solenidades de colação de grau, entre outras competências que lhe forem atribuídas;
- II. organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do IMEV;
- III. providenciar o encaminhamento de expedientes internos e externos ao IMEV, e adotar as medidas necessárias à tramitação dos documentos;
- IV. promover a divulgação de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IMEV;
- V. assessorar as Subunidades na organização de colações de grau e eventos oficiais designados pela Direção;
- VI. organizar a agenda da Direção e executar outras atividades compatíveis com as suas atribuições, que lhe forem outorgadas pela Direção do IMEV.

3.3.2- Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA)

A Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação exerce suas atividades de forma integrada com a CPGA do *Campus* de Castanhal, possuindo as seguintes competências:

I. coordenar e sistematizar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em articulação com o Plano de Desenvolvimento do *Campus* e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II. proceder estudos referentes à racionalização das atividades administrativas no âmbito do Instituto;

III. assessorar a elaboração e execução do Plano de Gestão Orçamentária do Instituto;

IV. assessorar na elaboração dos convênios, acordos e contratos administrativos de interesse institucional;

V. coordenar e orientar o Relatório Anual de Atividades do Instituto;

VI. acompanhar e homologar, no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH/PROGEP), as férias dos servidores vinculados ao Instituto, em consonância com as determinações da chefia imediata do requerente;

VII. realizar solicitações de diárias e passagens no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP);

VIII. acompanhar os processos de avaliação no estágio probatório e de desempenho dos servidores, em consonância com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP/UFPA);

IX. encaminhar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores lotados e dos bolsistas ligados à administração do Instituto;

X. assessorar a CPGA do *Campus* de Castanhal na execução dos processos de aquisição do IMEV, conforme as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração (PROAD);

XI. exercer outras atividades compatíveis com as atribuições conferidas pela Direção Geral do Instituto.

3.3.3 - Coordenadoria de Infraestrutura

A Coordenadoria de Infraestrutura exerce suas atividades de forma integrada com a Coordenadoria de Infraestrutura do *Campus* de Castanhal e é composta pelas seguintes divisões:

A - Divisão de Infraestrutura e Manutenção, à qual compete:

- I. levantar as necessidades dos serviços de manutenção do Instituto;
- II. supervisionar os serviços de manutenção das instalações físicas, dos móveis, equipamentos e veículos do Instituto;
- III. supervisionar as atividades de limpeza, conservação e vigilância do Instituto;
- IV. gerar informações técnicas para compor o Relatório Anual das Atividades do Instituto.

B - Divisão de Controle de Materiais, a qual compete:

- I. receber, conferir, atestar a qualidade e distribuir, aos diversos setores, os materiais destinados ao Instituto, com a supervisão da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação do Instituto;
- II. elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;
- III. controlar e manter atualizado o inventário dos bens permanentes e de consumo do Instituto.

C – Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação, a qual compete:

- I. executar e acompanhar todas as ações referentes à informática no IMEV;
- II. proceder à manutenção preventiva e curativa de software e hardware dos equipamentos de informática do IMEV;
- III. promover o desenvolvimento, instalação e manutenção de sistemas de informação, bem como o suporte e a execução de serviços multimídia;
- IV. organizar e realizar treinamentos sobre uso dos recursos informatizados aos membros da comunidade do IMEV;
- V. promover ações de comunicação e publicidade institucional.

3.4 - Hospital Veterinário Universitário

O Hospital Veterinário Universitário (HV) é uma Unidade Acadêmica Especial do IMEV e entrou em funcionamento no ano de 2011. Tem por finalidade apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo as Subunidades constituintes do referido Instituto, outras Unidades Acadêmicas e Regionais da UFPA, ou outras Instituições devidamente conveniadas, conforme a legislação vigente. É composto pelos setores administrativo; por clínica médica e cirúrgica de cães e gatos; por clínica médica e cirúrgica de animais de produção; por clínica médica e cirúrgica de animais silvestres da fauna nativa; e por uma clínica de diagnóstico e de sustentação.

O HV sedia os Programas multiprofissionais de residência em clínica médica e cirúrgica de cães e gatos; clínica médica, cirúrgica e reprodução de animais de produção; e clínica médica e cirúrgica de animais silvestres da fauna nativa, totalizando 18 residentes (06 em cada Programa), divididos em residentes de primeiro e segundo ano.

3.5 - Central de Biotecnologia de Reprodução Animal

A Central de Biotecnologia de Reprodução Animal (CEBRAN) é o Órgão Suplementar do IMEV e começou a ser construída com o apoio da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), tendo sido inaugurada em setembro de 1995. A fase I da CEBRAN era vinculada ao então Centro de Ciências Agrárias da UFPA, migrando administrativamente, no ano de 2009, para o *Campus* de Castanhal e, em 2015, para o IMEV.

O objetivo da CEBRAN é desenvolver técnicas de biotecnologia da reprodução dos animais, em especial bubalinos e bovinos, e dispô-las à sociedade por meio de projetos de extensão. Técnicas como a congelamento de sêmen e a Inseminação Artificial (I.A.) em bubalinos, e recentemente o domínio da técnica de Fertilização "*In Vitro*" (F.I.V.), foram desenvolvidas pela primeira vez no Brasil na CEBRAN, colocando a UFPA na vanguarda entre as demais universidades brasileiras e do mundo. A CEBRAN é a única central de inseminação artificial em todo o Norte e Nordeste do Brasil, além de ser a única central de processamento de sêmen credenciada pelo Ministério da Agricultura, que processa sêmen da espécie bubalina em escala industrial, em todo o Brasil.

3.6 - Laboratórios de pesquisa e ensino

O IMEV possui 12 laboratórios de apoio à pesquisa e ensino, atualmente, quais sejam: Físio-Farmacologia, Parasitologia Animal, Patologia Animal, Zoonoses, Higiene e Qualidade de Alimentos, Epidemiologia e Geoprocessamento, Biotecnologia e Medicina de Animais Silvestres da Amazônia, Anatomia Animal, Nutrição Animal, Microbiologia, Biologia Molecular e Imunodiagnóstico Aplicado à Saúde Animal, e Informática.

O objetivo desses laboratórios é apoiar o ensino de graduação e pós-graduação, dar suporte às pesquisas e sustentar os projetos de extensão realizados no IMEV.

4- Infraestrutura Física

O IMEV funciona em uma área que pertencera ao Instituto Federal do Pará, e que foi cedida via convênio entre as duas Instituições para a instalação do Campus II da UFPA em Castanhal (Figura 2).

Figura 2 – Vista aérea de parte do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará:



1-Hospital Veterinário-Sector de Pequenos Animais; **2-** Hospital Veterinário-Sector de Animais Silvestres; **3-** Hospital Veterinário-Sector de Grandes Animais; **4-** Hospital Veterinário-Bloco Cirúrgico de Grandes Animais; **5-** Bloco de Laboratórios de Ensino e Pesquisa das Disciplinas Básicas; **6-** Bloco de Sala de Aula da Graduação e Biblioteca; **7-** Bloco de Gabinetes de Professores, Direção do IMEV e Salas de Aula dos Programas de Pós-Graduação; **8-** Galpão de Aves; **9-** Laboratório de Nutrição Animal; **10-** Laboratório de Higiene e Qualidade de Alimentos; **11-** Laboratório de Zoonoses; **12-** Laboratório de Parasitologia Animal; **13-** Laboratório Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia

Molecular; **14-** Laboratório de Patologia; **15-** CEBRAN; **16-** BIOMEDAN/ Laboratório de Microbiologia.

Tabela 1- Discriminação estimada da área construída do IMEV.

Prédio	Área (m²)
Salas de aula da FMV	675
Bloco administrativo/gabinete de professores /Salas de aula PPG	364
Galpão de aves	420
Laboratório de Nutrição	300
Laboratório de Higiene e Qualidade de Alimentos	208
Laboratório de Parasitologia Animal	92
Laboratório de Zoonoses	132
Laboratório de Patologia Animal	462
Laboratório de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular	115
Laboratório do Bloco de Disciplinas Básicas	320
Bloco Cirúrgico de Grandes Animais	392
Baia para ruminantes	364
Baia para equídeos	375
Hospital Veterinário - Setor de Pequenos Animais	796
Hospital veterinário - Setor de Animais Silvestres	260
Laboratórios de pesquisa - CEBRAN	600
Galpão de pequenos ruminantes - CEBRAN	690
Refeitório	338

5 - Previsão de ampliação física do IMEV

A rotina acadêmica do IMEV passa por alguns transtornos, em função do aumento dos cursos ofertados. A estrutura inicialmente prevista e os prédios construídos foram dimensionados para atender apenas à graduação, com a entrada de 30 estudantes/ano, além do Curso de Mestrado em Saúde Animal.

Com o passar dos anos, houve um aumento na quantidade da entrada de alunos na FMV, que passou para 40 alunos/ano, via entrada regular, mais os alunos que entram por cotas, por meio do Processo Seletivo de Mobilidade Acadêmica Interna (MOBIN) e Mobilidade Acadêmica Externa (MOBEX). Essa alteração no quantitativo de discentes

interessantes dificultou e até mesmo impossibilitou, em alguns espaços salas de aula/laboratórios, a realização de atividades teóricas e/ou práticas, sendo que os espaços físicos se tornaram exíguos para comportarem turmas maiores.

Além disso, houve um crescimento do ensino de PG do IMEV, caracterizado pela ampliação do número de mestrandos, pela a criação do Curso de Doutorado do PPGSAAM, e por conta da migração do PPGCAN do Centro Agropecuário para o IMEV, com os respectivos Cursos de Mestrado e Doutorado.

Todos esses fatores fizeram com que o número de salas de aula existentes no IMEV (8) se tornasse insuficiente. Desse modo, se faz necessária a construção de um bloco com pelo menos mais seis salas de aula, com dimensões superiores às já existentes. Além disso, o IMEV não dispõe de um espaço para a realização de eventos para mais de 40 pessoas, se fazendo necessário a construção de um auditório que possibilite a realização de seminários, workshops, solenidades de formatura, entre outros.

Ainda no quesito infraestrutura, o acesso ao IMEV, que se dá por uma estrada não pavimentada de cerca de 500 metros, merece destaque. A falta do asfalto traz muitos transtornos à comunidade do IMEV, visto que, no período de inverno, torna-se impossível o acesso a pé ou de bicicleta, em função dos atoleiros e poças de lama que ali se formam. Além disso, há o registro de atolamento de carros de docentes e até mesmo do ônibus de transporte interno. Essa via de acesso, inclusive, gerou outras situações embaraçosas, como a que ocorreu no ano de 2014, em que uma equipe da TV Liberal veiculou nos telejornais imagens de estudantes tentando chegar às aulas através de pontes improvisadas por tábuas instaladas sobre a lama. As condições do trecho elevam, ainda, os custos de manutenção com o ônibus da UFPA que faz o transporte de estudantes, por meio de reparos frequentes, assim como de veículos próprios de servidores, estudantes e membros da comunidade, os quais procuram atendimento no Instituto. Desse modo, justificamos a necessidade urgente da pavimentação dessa via.

A localização isolada e o difícil acesso ao Instituto faz com que muitos alunos e servidores permaneçam no IMEV no horário do almoço. Contudo, o Instituto não oferece um espaço de convivência digno para o descanso e a confraternização das pessoas. Essa situação frequentemente tem sido relatada aos gestores, principalmente pelos discentes.

A biblioteca do Instituto funciona de modo improvisado em um espaço que foi originalmente construído para ser uma sala de aula. O acervo fica mal disposto e há pouco espaço para a consulta, em função do ambiente inapropriado, tendo a biblioteca sido um dos itens de pior avaliação realizada pela Comissão do Ministério da Educação (MEC), a qual

realizou uma fiscalização *In loco*, em agosto de 2017. Desse modo, faz-se necessária a adequação do espaço e do respectivo acervo.

Também é muito importante para o bom desenvolvimento das atividades do Instituto a construção de um ambiente para videoconferência. Essa metodologia tem sido empregada, em especial pelos Programas de Pós-Graduação, a fim de possibilitar a participação de docentes de instituições nacionais e internacionais em bancas e cursos desenvolvidos no IMEV, praticamente sem custo. Tal espaço incrementará a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do IMEV.

É fundamental que os espaços do IMEV sejam dotados de acessibilidade, a fim de permitir o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção a todas as dependências do Instituto. Atualmente, por falta de rampas, um cadeirante não consegue acessar, de modo independente, a nenhuma das salas de aula do IMEV. Além disso, só existem três banheiros projetados para o acesso de cadeirantes, um no Laboratório de Patologia, um no bloco administrativo e outro no prédio de Laboratório das Disciplinas Básicas. Contudo, um cadeirante não consegue chegar sozinho a esses espaços por falta de rampas.

As demais necessidades de ampliação de infraestrutura física do IMEV estão dispostas no quadro de objetivos, ação e metas.

6- Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico do Instituto de Medicina Veterinária é composto 21 servidores, descritos conforme as tabelas 2 e 3.

Tabela2- Discriminação dos cargos, nível de classificação e local de atuação de todos os técnico-administrativos lotados no IMEV:

N	NOME DO COLABORADOR	CARGO	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL DE ATUAÇÃO
1	Adriana de Cássia Lima Dias	Técnico em Laboratório	D	Laboratório de Patologia Animal
2	Anselmo de Sousa Gomes	Redator	E	Instituto de Medicina Veterinária
3	Andreia Ferreira da Silva	Assistente Administrativo	D	Faculdade de Medicina Veterinária
4	Ayana dos Santos Teixeira de Lima Mendonça	Pedagoga	E	Instituto de Medicina Veterinária
5	Antônio José Nogueira Leão	Técnico em	D	Laboratório

			Laboratório		de Patologia Clínica
6	Bruna Antunes dos Reis		Técnico em Laboratório	D	Laboratório de Nutrição Animal
7	Cinthia Távora de Albuquerque Lopes		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário
8	Helbilena Gildeli R. Vasconcelos		Técnico em Laboratório	D	CEBRAN
9	Ivanilda Moura Seabra		Assistente Administrativo	D	Hospital Veterinário
10	José Alcides Sarmento da Silveira		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário
11	Jose Ribamar Chaves Ferreira		Assistente Administrativo	D	Pós- Graduação em Ciência Animal
12	Juciana Nunes Cardoso		Administrador	E	Instituto de Medicina Veterinária
13	Judson Renan Gemaque		Técnico em Radiologia	D	Hospital Veterinário
14	Katiane Schwanke		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário
15	Marcio Benício Ferreira de Araújo		Técnico em Laboratório	D	Laboratório de Parasitologia Animal
16	Marcos Dutra Duarte		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário
17	Marco Augusto Machado Silva		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário
18	Marilena dos Santos Guedes De Souza		Auxiliar Administrativo	C	CEBRAN
19	Natália Rodrigues Marques		Técnico em Laboratório	D	Laboratório de Bioquímica, Farmacologia e Anatomia Animal
20	Simone Correia Ribeiro		Assistente Administrativo	D	Pós- graduação em Ciência Animal
21	Tatyane Teles Albernaz		Médico Veterinário	E	Hospital Veterinário

Tabela 3: Quantitativo do corpo técnico-administrativo por nível de classificação e titulação:

Nível de Classificação	Especialista	Mestrado	Doutorado	Total
A				
B				
C				
D	2	3		5
E		1	5	6
Total	2	4	5	11

O corpo técnico do IMEV ainda é bastante reduzido, sendo necessária, ainda, a contratação para os seguintes cargos, conforme a tabela 4.

Tabela 4: Previsão de expansão do quadro de técnico-administrativos do IMEV:

Cargo	Quantidade
Administrador	1
Auxiliar administrativo	9
Assistente social	1
Farmacêutico	1
Médico Veterinário	7
Técnico Agropecuário	4
Técnico em radiologia	1
Técnico em TI	1
Técnico em laboratório	6

7- Perfil do corpo docente

O corpo docente do IMEV é composto exclusivamente por professores com jornada de trabalho de dedicação exclusiva totalizando atualmente 33 servidores efetivos com formação variada, sendo 29 doutores e dois mestres.

Nº	NOME	Titulação	Subunidade em que atua
1	Adriana Novaes dos Reis	DR	FMV
2	Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	DR	FMV
3	Alessandra Scofield Amaral	DR	FMV/PPGSAAM
4	Alison Miranda Santos	MSc	FMV
5	Aluizio Otávio de Almeida	DR	FMV
6	André Guimarães Maciel e Silva	DR	FMV/PPGCAN
7	Carina Martins de Moraes	DR	FMV/PPGSAAM
8	Carla Cristina Guimarães Moraes	DR	FMV/PPGSAAM
9	Carlos Magno Chaves Oliveira	DR	FMV
10	Carolina Franchi João	DR	FMV/PPGSAAM
11	César Augusto López Aguilar	DR	FMV

12	Danilo Ferreira Rodrigues	DR	FMV/PPGSAAM
13	Emília do Socorro Conceição de Lima	DR	FMV
14	Fabrcia Geovânia Fernandes Filgueira	DR	FMV
15	Francisco Plácido Magalhães Oliveira	DR	FMV
16	Felipe Masiero Salvarani	DR	FMV/PPGCAN
17	Gabriela Riet Correa Rivero	DR	FMV/PPGSAAM
18	Gustavo Góes Cavalcante	DR	FMV/PPGSAAM
19	Isis Abel Bezerra	DR	FMV/PPGSAAM
20	José Diomedes Barbosa Neto	DR	FMV/PPGCAN
21	José Inácio Lemos Monteiro	DR	FMV
22	José Silva de Souza	MSc	FMV
23	Leônidas Olegário de Carvalho	DR	FMV
24	Luana Marta De Almeida Rufino	DR	FMV
25	Milton Begeres de Almeida	DR	FMV
26	Patrícia Ribeiro Maia	DR	FMV
27	Pedro Paulo Maia Teixeira	DR	FMV/PPGSAAM/PPGCAN
28	Pedro Soares Bezerra Júnior	DR	FMV/PPGSAAM
29	Sandra Cristina de Ávila	DR	FMV
30	Sheyla Farhayldes Souza Domingues	DR	FMV/PPGCAN
31	Stefano Juliano Tavares de Andrade	DR	FMV
32	Talita Bandeira Roos	DR	FMV/PPGSAAM
33	Valéria Duarte Cerqueira	DR	FMV/PPGSAAM

O IMEV necessita, ainda, de mais 10 docentes em seu corpo. As áreas do conhecimento que necessitam de docentes são: Medicina de Animais Silvestres; Piscicultura; Saúde Pública; Reprodução Animal; Morfofisiologia; Clínica de Pequenos; Diagnóstico por Imagem; Bioterismo; Medicina Forense; Medicina de Equinos.

8 - Perfil do corpo docente

8.1- Faculdade de Medicina Veterinária

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) oferta um Curso de Graduação (Medicina Veterinária), com duração de 10 semestres, que teve a sua primeira turma com ingresso no ano de 2000, a partir do que formou mais de 400 médicos veterinários. Possui, atualmente, 204 alunos matriculados, e possui entrada regular de 30 alunos por ano, não considerando outras modalidades de ingresso, como MOBEX, MOBIN e as cotas, conforme previsto em legislação. A FMV tem por objetivo formar profissionais capacitados a resolverem problemas e proporem alternativas com base na ética profissional e nos conhecimentos técnicos.

8.2 - Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia

O PPGSAAM oferta os Cursos de Mestrado e Doutorado, e tem atualmente 52 alunos com diferentes formações profissionais, oriundos de várias regiões brasileiras, além de dois países da América do Sul. Desses, 30 estão cursando o Mestrado e 22 o Doutorado.

Desde 2008, ano de início do Programa, apenas com o Curso de Mestrado, foram formados cerca de 80 mestres, os quais atuam em diversas áreas, tais como: ensino da rede pública (estadual e federal) e privada, profissionais da Secretaria Estadual de Saúde do Pará, profissionais da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará, além de diferentes ramos da iniciativa privada.

Em 2015, foi aprovado o Curso de Doutorado, tendo a sua primeira turma ingressado no mês de agosto. No ano de 2016 houve a segunda seleção para o Curso de Doutorado, com ingresso no mês de março, obtendo 09 alunos aprovados, sendo que destes, 07 eram egressos do Curso de Mestrado do mesmo Programa. O PPGSAAM prima que seus egressos tenham um perfil profissional habilitado para a produção crítica do conhecimento na referida área, a fim de poder contribuir com as questões da prevenção do desequilíbrio ambiental, as quais podem ser associadas à presença de agentes patogênicos emergentes e reemergentes na fauna doméstica e silvestre da Região Norte do país, além de estarem capacitados para a atuação na saúde pública.

8.3- Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) é um Programa interinstitucional que conta com professores da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), além de docentes da UFPA. Esse Programa foi criado na década de 1990 e, inicialmente, era vinculado ao Centro Agropecuário, migrando no ano de 2015 para o IMEV. O PPGCAN se caracteriza por apresentar um conjunto de disciplinas que repassa aos alunos um embasamento teórico e prático, capacitando os mesmos a aplicarem os conhecimentos adquiridos no avanço regional da produção animal.

9- Planejamento tático

Missão

Gerar e difundir conhecimento para o desenvolvimento da Medicina Veterinária, com o objetivo de proteger a Amazônia, promovendo a “Saúde Única”.

Visão

Ser referência nacional e internacional na área de Medicina Veterinária voltada para a educação, pesquisa, práticas sustentáveis e inovadoras integradas à sociedade.

Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

10- Ações, Indicadores e Metas

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA DOS INDICADORES PDU	Metas				
				2018	2019	2020	2021	2022
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	- Reformulação do PPC da Faculdade de Medicina Veterinária, com a adoção de mais disciplinas optativas.	- Início da vigência do novo PPC.	Ano de início do novo PPC			X		
	- Estimular a participação de discentes em eventos multi e interdisciplinares.	- Participação nos eventos (discentes)	- (Nº discentes que participam de eventos/ total de discentes) x 100	50	60	70	75	80
	- Propor convênios que favoreçam a participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão em outras instituições públicas, privadas e profissionais liberais.	- Número de convênios propostos.	Nº de convênios propostos	4	5	6	7	8
- Estimular a criação de programas de residência multiprofissional.		Número de projetos de Programa de residência aprovados na congregação do IMEV.	Nº de projetos de Programa de residência na congregação do IMEV	1	2	0	0	0

Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	-Acompanhamento do percurso acadêmico dos discentes. - Fomentar ações integradas de avaliação e formação de docentes. - Implementar serviço de assistência estudantil.	- Taxa de sucesso de graduação na Unidade.	- (Nº de diplomados (GRAD)/ número de ingressantes (GRAD)) x 100	70%	70%	70%	70%	70%
		- Taxa de sucesso da Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	- (Nº de diplomados (PG)/ número de ingressantes (PG)) x 100	90%	90%	90%	90%	90%
			- (Nº de diplomados (<i>Lato sensu</i>)/ número de ingressantes(<i>Lato Sensu</i>)) x 100	90	90	90	90	90
			- Aproveitamento do docente no questionário de avaliação	60%	70%	80%	80%	80%
			- Índice de participação do Programas de PG.	100%	100%	100%	100%	100%
		- Avaliação da atuação docente na graduação.		1	1	1	1	1
		-Participação dos Programas de Pós-Graduação no programa de acompanhamento da PROPESP.	-Número de cursos de formação por ano.	70%	70%	75%	80%	80%
			- Percentual de participação de docentes.		X			
			- Cursos para formação e qualificação docente.					
			- Início de funcionamento do setor.	10	15	15	15	20
	- Funcionamento do							
		- ((Nº de Discentes com bolsa de						

	<p>- Incentivar ações de ensino, pesquisa e extensão que contemplem a interdisciplinaridade e cidadania.</p> <p>- Promover estratégias de comunicação com os Egressos para obtenção de informações e divulgação de oportunidades.</p>	<p>serviço de atendimento pedagógico e psicossocial.</p> <p>-Inserção de discentes da graduação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão.</p> <p>- Criação da fanpage do IMEV.</p> <p>- Estimular palestras de médicos veterinários egressos para estudantes de graduação e pós-graduação sobre sua atuação no mercado de trabalho.</p>	<p>Ensino, Pesquisa e/ou Extensão) / (Total de Discentes matriculados)) X 100</p> <p>- Início do funcionamento da fanpage do IMEV.</p> <p>- Número de palestras por ano</p>	X	1	1	1	1	1
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	<p>- Elaborar um plano de gestão ambiental.</p> <p>- Incentivar a cultura da pesquisa relacionada ao tema a partir de workshops com participação de outras unidades e instituições.</p>	<p>- Implantação do plano.</p> <p>- Realização de atividades relacionadas ao meio ambiente.</p>	<p>- Início da implantação do plano.</p> <p>- Número de eventos.</p>	X	1	1	1	1	1
Ampliar e consolidar as	- Estimular a participação de	- Incentivar a participação em editais	- Número de países alcançados por iniciativas de cooperação.	5	6	7	8	8	8

relações internacionais.	servidores e discentes em programas de intercâmbio internacional.	que promovam intercâmbio e estabelecer cooperação científica envolvendo pesquisadores estrangeiros.	- Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio.	5	6	7	8	8
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	- Participar na semana de ensino, pesquisa e extensão do <i>Campus</i> de Castanhal. - Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa com ações extensionistas que envolvam discentes.	- Participação na semana de ensino, pesquisa e extensão do <i>Campus</i> de Castanhal. - Projetos registrados. - Participação de alunos.	- Participação de discentes no evento.	X	X	X	X	X
			- Número de projetos registrados.	10	12	13	14	15
			- Número de alunos envolvidos nos projetos.	40	48	52	56	60
Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	- Reformular o PPC da FMV. - Orientar os discentes sobre a importância do ENADE; - Estabelecer ações para melhoria dos índices avaliados pelo MEC. - Fomentar ações integradas de avaliação e formação de docentes. - Estimular a participação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) no programa de	- Reformular o PPC da FMV. - Palestras da direção da Faculdade para os estudantes sobre o ENADE - Índice de qualidade do curso de Medicina Veterinária - Número de cursos para formação e qualificação docente. - Média dos conceitos CAPES/MEC	- Implementação do PPC reformulado.			X		
			- Número de palestras por ano.	1	1	1	1	1
			- Média dos conceitos ENADE	3	3	3	4	4
			- Número de cursos ofertados por ano.	1	1	1	1	1
			- Soma dos conceitos CAPES dos cursos do IMEV/ número de cursos de PG da unidade.	4	4	4	4	4

	acompanhamento/PROP ESP. - Ampliar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. - Estimular os PPGs a estabelecer cooperações com outros PPGs no país.	- Número de publicações científicas. - Cooperações estabelecidas. - Cooperações estabelecidas.	- Artigos publicados. - (PPGs com cooperações estabelecidas/ número de PPGs da Unidade) x 100. - (PPGs com cooperações estabelecidas/ número de PPGs da Unidade) x 100.	20 100 100	25 100 100	25 100 100	25 100 100	30 100 100
Aprimorar a gestão acadêmica	- Apoiar as atividades voltadas ao planejamento acadêmico. - Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa na Unidade. - Projetos de extensão da Unidade. - Realizar as reuniões de avaliação táticas.	- Índice de sucesso no planejamento acadêmico - Nº de projetos de pesquisa no IMEV. - Nº de projetos de extensão do IMEV. - Reunião de avaliação tática.	- (Nº de docentes sem inconsistências no Planejamento Acadêmico) / (Total de docentes da Unidade) x 100 - Nº de projetos de pesquisa no IMEV. - Nº de projetos de extensão do IMEV. - Nº de RATs realizadas na unidade.	10 12 5 2	10 14 6 2	6 16 6 2	6 18 7 2	3 18 7 2
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	- Promover e participar de eventos que envolvam a sociedade civil organizada. - Criar a assessoria de comunicação do IMEV.	- Eventos que envolvam a sociedade civil organizada. - Criação da assessoria de comunicação do IMEV.	- Número de eventos por ano. - Ano de criação da assessoria de comunicação do IMEV.	2 2	2 2	2 2	2 x	2 2
Ampliar a	- Otimizar a distribuição	-Índice do orçamento	- (Orçamento executado/	100%	100%	100%	100%	100%

descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	interna dos recursos orçamentários e financeiros de modo condizente com o desempenho, a necessidade e a especificidade de cada unidade acadêmica, buscando a descentralização desse processo.	executado	orçamento planejado) x 100					
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	- Adequar a força de trabalho às efetivas necessidades organizacionais, promovendo a integração dos processos de gestão, o desenvolvimento gerencial e a melhoria do desempenho institucional.	- Identificar as competências com o intuito de diagnosticar se determinado servidor está lotado na subunidade correta; - Índice de satisfação dos servidores do IMEV.	- Número de diagnósticos realizados. - Pesquisa de satisfação da Unidade (Sim/não).	1 60%	0 60%	1 70%	0 70%	1 75%
Valorizar servidores com foco em resultados.	- Valorizar os servidores por meio da ampliação das ações de capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida, promovendo o seu reconhecimento com base no desempenho laboral e aderência à cultura de inovação.	- Índice de qualificação do corpo docente da Unidade (IQCD) - Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo da Unidade (IQCTA)	$IQCD = [(5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})] / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})$ $IQCTA = [(5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados}) + (0,75 \times \text{Formados em Ensino Médio}) + (0,5 \times \text{Formados em Ensino Fundamental})] / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados} + \text{Formados em})$	4,5 2,5	4,5 2,5	4,5 2,6	4,5 2,7	4,5 2,8

		<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os espaços do IMEV de acessibilidade. - Construir um espaço de convivência para a comunidade acadêmica. - Construção do prédio para o setor de infectologia do Hospital Veterinário. - Construção de um biotério de experimentação. - Construção de um prédio para o laboratório de epidemiologia. - Construção de um prédio para o laboratório de microscopia. - Instalação de dois grupos geradores de energia. 			X				
					X				
									X
									X
									X
							X		
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da	- Iniciar processo de substituição do parque de equipamentos (COMPUTADORES).	- Porcentagem de computadores substituídos.	$(N^{\circ} \text{ de computadores substituídos} / \text{Total de computadores do Campus}) \times 100$	5	5	5	5	5	5

Informação.	- Iniciar processo de atualização do parque de Impressoras. - Instalação de nobreaks de alta tensão.	- Porcentagem de impressoras instaladas.	(Nº de impressoras instaladas / Total de locais com demanda de impressora) x 100	20	20	20	20	20
					5		5	
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Reservar recursos orçamentários para a implementação das ações estratégicas, que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos da UFPA.	- Índice de desempenho da Unidade	Porcentagem de metas do PDU atingidas em cada ano	50%	50%	60%	70%	80%
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	-Participar de editais de fomento externos à UFPA.	Projetos submetidos a editais com o objetivo de captar recursos.	-Número de projetos submetidos.	3	3	5	5	5

11 - Gestão do Plano

A gestão do IMEV e o acompanhamento das metas propostas no PDU será realizada por meio das Reuniões de Avaliações Táticas (RATs), que consistirão na apresentação dos resultados obtidos no período em questão, bem como a proposição de medidas que visem à execução do PDU na íntegra. Sendo assim, as RATs irão acontecer semestralmente, sempre nos meses de junho e dezembro até o final do período de vigência do PDU.

Ao final desse período, será realizada uma avaliação final do Plano, cujo objetivo é a verificação do que efetivamente foi conquistado, além de fornecer subsídios para elaboração do novo Plano.